



Literatura em perspectivas transdisciplinares: diálogos com saberes outros (2)

Lançada naquele que pensávamos ser o auge (e início do declínio) da pandemia de COVID-19 em 2020, a chamada ao dossiê *Literatura em perspectivas transdisciplinares: diálogos com saberes outros* (10.55028/papeis.v24i48 e 10.55028/papeis.v25i50) recebeu mais de 150 contribuições de todo o país e do exterior. No seio de um esforço coletivo para melhor qualificar nosso periódico, a chamada para o dossiê era, ao mesmo tempo, um impulso, não ingênuo, a um horizonte utópico para uma realidade melhor que aquela que todos nós assistíamos, ou, até mesmo, vivenciávamos, de um mundo já doente em estado de convulsão. Em meio ao desrespeito de autoridades públicas e da ineficácia de alguns governos de lidar com a emergência em saúde que tomava proporções alarmantes e gerava consequências cada vez mais graves para nossa história recente, a recepção de tantas contribuições era, ao mesmo tempo que um voto de esperança em favor da vida, também um sintoma de uma lógica de produção intelectual que gera angústia e métricas de desespero.

Naquela época, circulava equivocadamente pelas redes sociais uma falsa lista de um suposto qualis em que a Revista Papéis figurava no estrato A1. Muito embora tal lista fosse publicamente desacreditada pela própria CAPES, não nos parece inoportuno considerar que o grande volume de contribuições também foi motivado por essa (falsa!) informação. Apesar de sabermos que os esforços envidados em prol da qualificação da Revista Papéis haviam sido inúmeros desde seu nascimento, com ênfase para o intervalo

de 2013 a 2020, parecia-nos sensato que a Revista Papéis tinha um franco horizonte de ascensão em sua avaliação (que, em 2017, passara de C para B3), mas não a ponto de um salto qualitativo tamanho, posto que, trabalhando contínua e voluntariamente para a Revista exigir, temos ciência do trabalho árduo e de nossas falhas e possibilidades de melhoria.

Foi nesse cenário em que concorreram fatores os mais variados para que o trabalho de edição do dossiê se visse atravancado, não apenas pelas vidas de todos os seus responsáveis, impactados pela realidade trágica da pandemia, como por toda uma engenharia de colaboradores voluntários que, já assoberbados de trabalho, se viam, em suas instituições, tendo que lidar com a emergência de um ensino remoto construído de improviso, em um cenário que as prioridades foram relativizadas em favor do imperativo de sobreviver. Acrescido ao grande volume de artigos submetidos, como lidar, diante de quarentenas e distanciamento social, com as avaliações duplo-cegas que careciam do trabalho de mais de 300 pessoas? Ou ainda, como manter o fluxo de trabalho, já aumentado, em razão de um cenário trágico que tomou, a rigor, 2 anos de nossas vidas (nós, que de alguma forma padecemos do compromisso ético por estarmos vivos, tendo testemunhado as mais de 700 mil mortes ocorridas no Brasil entre 2020 e 2022)?

Foi neste contexto que a publicação do volume 24, número 48, da Revista Papéis, se viu enredado em um labirinto de contingências e dificuldades que impactaram sua publicação de modo tão grave e com consequências tão severas.

Neste momento, damos início à publicação dos manuscritos que, após a avaliação, receberam 2 (dois) pareceres por sua aceitação, direta ou condicionada a alterações. Em decorrência do atraso, muitos autores, mesmo que com manuscritos aprovados, precisaram buscar outros periódicos ou meios de publicação para seus textos, de modo que contribuições inestimáveis se perderam nesse processo. Por outro lado, muitos autores, em exercício louvável de compreensão, mantiveram seu voto de confiança em nosso trabalho, apesar de tantos dissabores e oportunidades eventualmente perdidas neste processo.

Pedimos as mais sinceras desculpas pelos inconvenientes que possam ter sido causados a todas as pessoas que submeteram seus artigos para avaliação da Revista Papéis naquele período.

Reiteramos que nossa Revista é sustentada pelo trabalho voluntário de docentes, alunos de graduação e pós-graduação, do PPGEL e da própria UFMS, mas também de inúmeros colaboradores de outras Instituições de Ensino Superior, que aceitam editar dossiês como convidados, avaliar manuscritos, ou que submetem seus trabalhos para nossa Revista, que já soma mais de 25 anos de história.

Nesse percurso, a Revista Papéis passou por profunda reformulação em 2013, quando passou ao suporte digital. Nesse processo, conseguimos sair da qualificação C para B3 em 2016. Agora em 2023, após a publicação da avaliação do Quadriênio 2017-2020, nossa Revista Papéis mais uma vez foi bem avaliada, passando de B3 para B1. Como parte da política institucional de apoio a períodos, a UFMS passou a apoiar a Revista Papéis, em 2023, com o registro DOI para os artigos publicados. Com a regularização de nossa periodicidade, esperamos que nossa Revista se mantenha bem avaliada e continue referência para os pesquisadores da Área de Linguística e Literatura, bem como de outras áreas que conosco interagem, fortalecendo a vocação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens da UFMS em fomentar a pesquisa, produção e divulgação de ciência em caráter inter e transdisciplinar.

Dividido em três partes, o Dossiê “Literatura em perspectivas transdisciplinares: diálogos com saberes outros” contou, de início, com os seguintes artigos, publicados no Volume 24, n. 48, referente ao ano de 2020:

Persuasão e A casa do lago: aspectos intertextuais

Diana Carla Gomes de Almeida, Lucimar Simon

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10587>

Reinações de um certo marinho no Sítio do Picapau Amarelo

Fernando Teixeira Luiz

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10593>

A ausência presente: o apagamento fotoliterário da pessoa de Nadja e o Mito do Surrealismo

Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10505>

O estigma na literatura infantil: uma análise da obra "Uma joaninha diferente" à luz dos estudos de Goffmann

MARCIA SOARES

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10596>

Literatura e Filosofia: representações do devir-mulher em Vozes do Deserto de Nélida Piñon

MARIA DO SOCORRO SOUZA SILVA, Roniê Rodrigues da Silva

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10583>

Autor e Ângela: por uma (não) filosofia da composição em Um sopro de vida

Merissa Ribeiro, Antonio Máximo Ferraz

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10614>

A exposição como um capítulo perdido do romance: a primeira edição de Jusep Torres Campalans, de Max Aub

Reginaldo da Luz Pujol Filho, Ricardo Barberena

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v24i48.10621>

Nesta segunda parte, o Dossiê conta com os seguintes textos:

A imagem como limiar na poesia de T. S. Eliot

Clara Luz Martins Vaz, Paulo Eduardo Benites de Moraes

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10563>

**Trânsitos históricos na construção literária de Ana Miranda
o caso Gregório de Matos**

Cláudia Letícia Gonçalves Moraes, Danglei de Castro Pereira

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10619>

Antropologia e Literatura:

aproximações e distanciamentos entre o etnógrafo e o literato

Maria do Socorro Nascimento da Costa, Ana Caroline Amorim Oliveira, Cristiane

Navarrete Tolomei

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10633>

Por uma poética da melancolia:

uma análise do conto "O fio", de Samuel Rawet

Mariana Alice de Souza Miranda

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10595>

Os visitantes, de B. Kucinski, e a literatura como a desforra possível

Máximo Heleno Rodrigues Lustosa da Costa

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10578>

Literatura e Outras Ciências:

territórios partilhados

Rodrigo Donizeti Mingotti

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10576>

Marcas da desconstrução da cultura indígena brasileira nas obras Iracema e Macunaíma

Andreia Nascimento Carmo, Valdivina Télia Rosa de Melian

DOI : <https://doi.org/10.55028/papeis.v25i50.10569>

Agradecemos muito às autoras e autores que decidiram manter suas submissões em nossa Revista e colaboraram diretamente para que a Revista Papéis mantenha sua longa trajetória de publicação de significativas contribuições para a área de Linguística e Literatura.

Editores do Dossiê

Prof. Dr. André Rezende Benatti
(Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Brasil)

Prof^a. Dr^a. Magdalena González Almada
(Universidad Nacional de Córdoba - Argentina)

Editor de Literatura, Estudos Comparados e Interartes

Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- Brasil)